

Seguimento Sorológico de Covid-19

Celso Granato,
Diretor Clínico

 Grupo **Fleury**



Pergunta que direcionou a pesquisa

- Frente a um processo infeccioso, os indivíduos produzem habitualmente anticorpos passíveis de detecção por várias técnicas laboratoriais;
- Embora já haja alguns dados disponíveis na literatura médica especializada que demonstram a maior ou menor longevidade da detectabilidade desses anticorpos, frente à situação epidemiológica vivida pelo Brasil, qual seria esse comportamento na nossa população ?
- Em função do estudo sendo feito pelo grupo SoroEpiMSP, surgiu a necessidade de se fazer essa avaliação para verificar a robustez desse instrumento de identificação dos indivíduos.

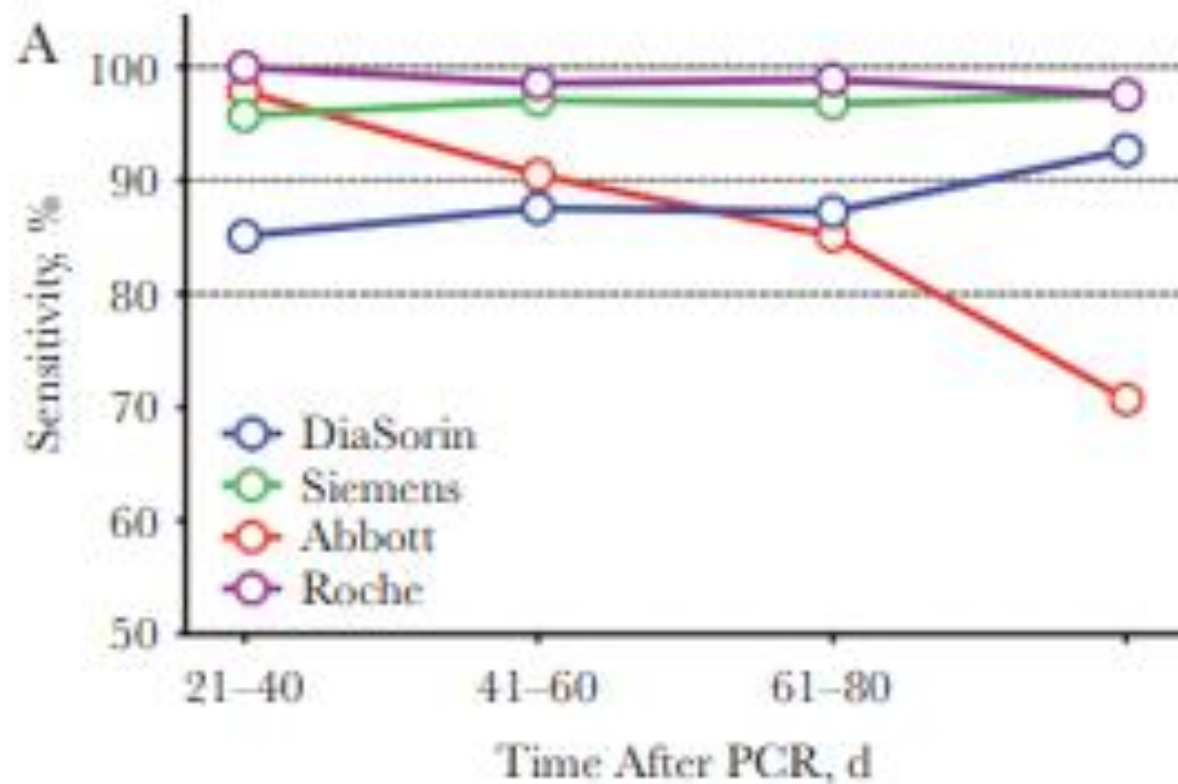
Desenho da avaliação

- 9185 pessoas foram submetidas entre Março/20 e Janeiro/21 a exames sorológicos para SARS-CoV-2 e tinham pelo menos 2 amostras;
- Nesse contexto de avaliação, foram submetidos a teste sorológico desenvolvido pela firma Roche™, que avalia a presença de anticorpos totais, sem detalhamento da classe de anticorpos presentes na amostra;
- Foram selecionados indivíduos que tinham uma amostra positiva e que foram testados subsequentemente à medida que os seus clínicos solicitavam esse teste;
- Essa técnica foi validada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Fleury

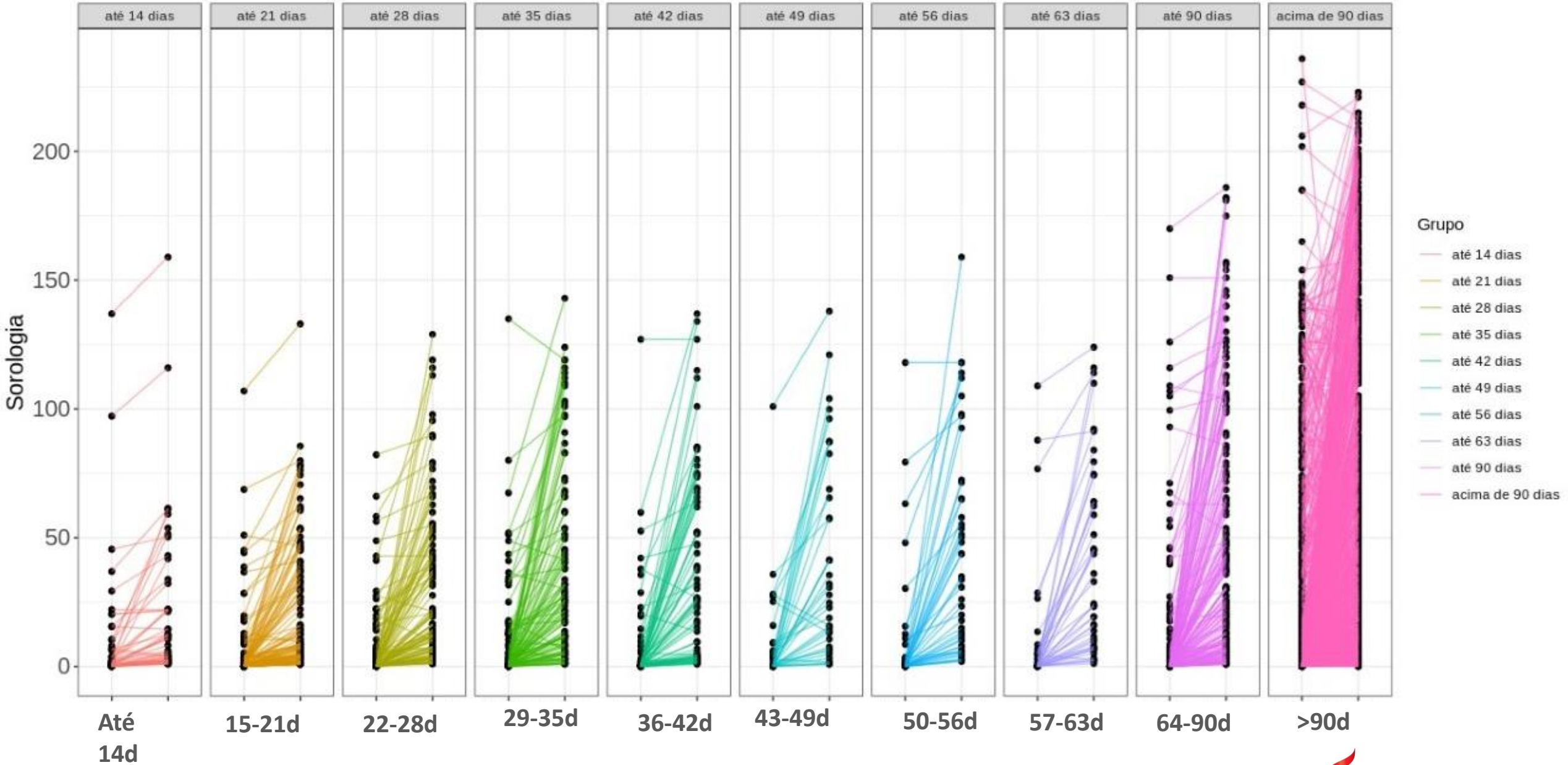
Longitudinal Serological Analysis and Neutralizing Antibody Levels in Coronavirus Disease 2019 Convalescent Patients

Frauke Muecksch,¹ Helen Wise,^{2,4} Becky Batchelor,^{2,4} Maria Squires,^{2,4} Elizabeth Semple,² Claire Richardson,³ Jacqueline McGuire,³ Sarah Clearly,³ Elizabeth Furrie,⁴ Neil Greig,⁴ Gordon Hay,⁴ Kate Templeton,² Julio C. C. Lorenzi,⁵ Theodora Hatzioannou,¹ Sara Jenks,² and Paul D. Bieniasz^{1,6,7}

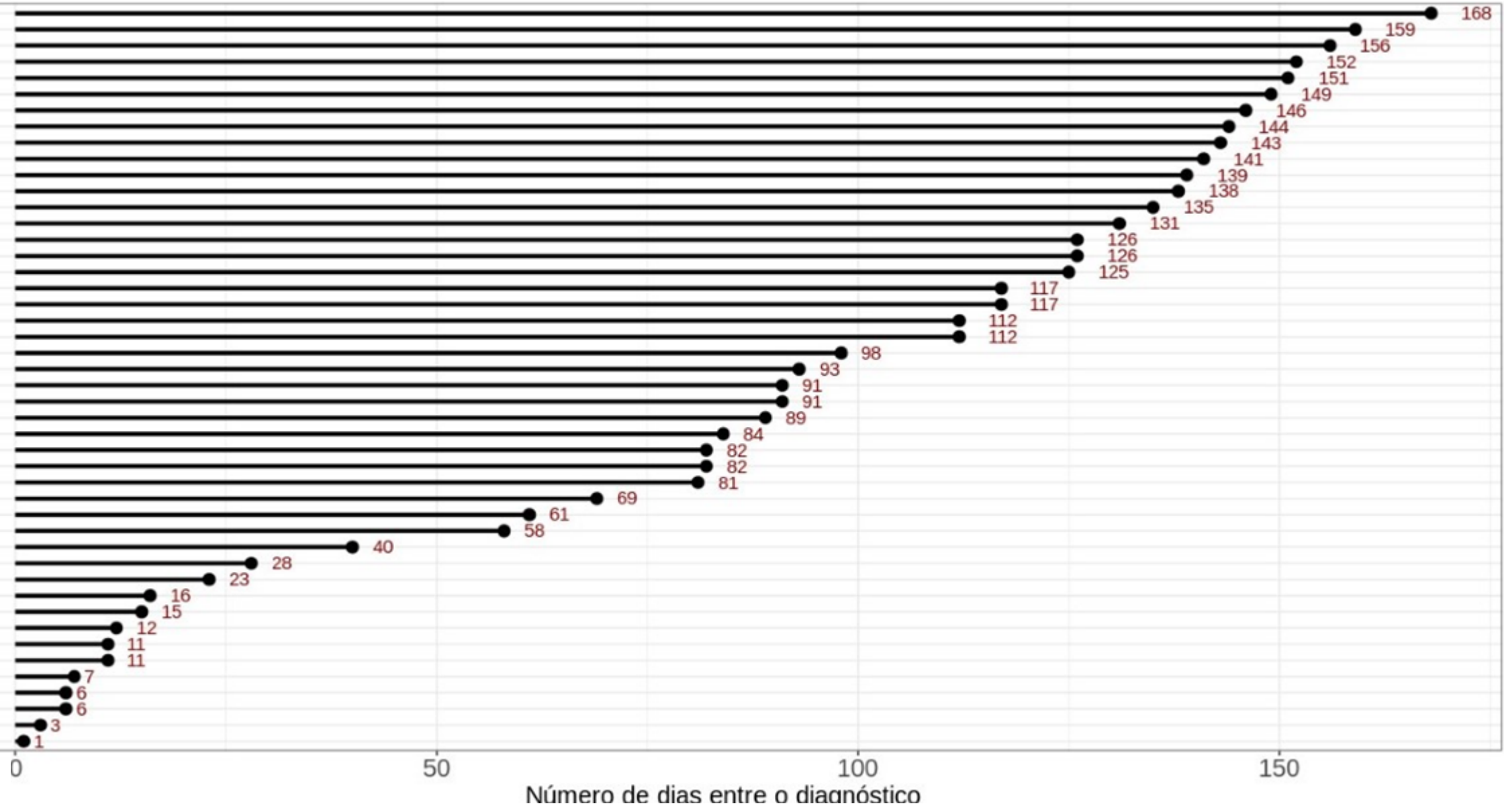
¹Laboratory of Retrovirology, The Rockefeller University, New York, New York, USA, ²Royal Infirmary of Edinburgh, NHS Lothian, Edinburgh, Scotland, ³University Hospital Monklands, NHS Lanarkshire, Airdrie, Scotland, ⁴Ninewells Hospital and Medical School, NHS Tayside, Dundee, Scotland, ⁵Laboratory of Molecular Immunology, The Rockefeller University, New York, New York, USA, and ⁶Howard Hughes Medical Institute, The Rockefeller University, New York, New York, USA



97 pacientes, 3 ou 4 coletas, até 12 semanas de seguimento



ID do Cliente



Conclusão

- Embora possa haver decaimento do nível de anticorpos ao longo do tempo, desde que não haja nova exposição ao vírus, com a técnica utilizada, o impacto sobre medidas de soroprevalência é muito discreto no intervalo de tempo de até **5 meses e meio**.